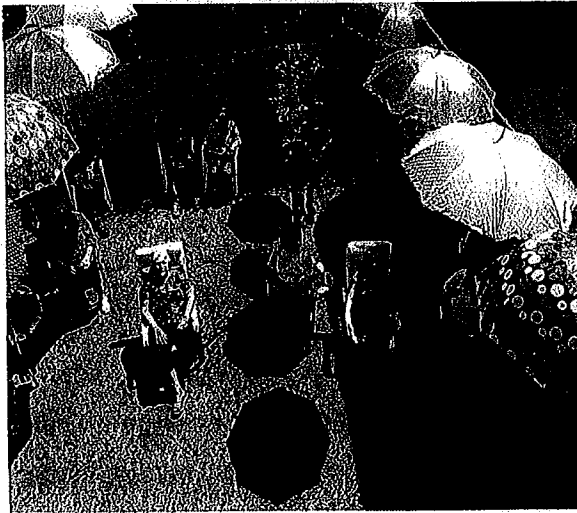
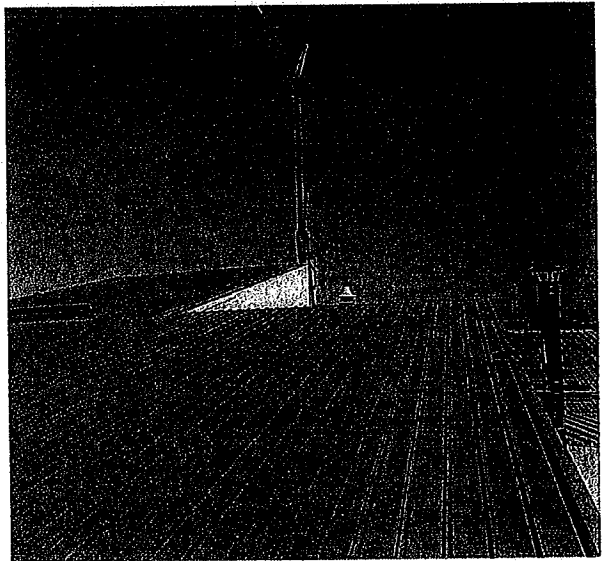


**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

**PROGRAMA DE AÇÃO
ANO DE 2018**



PROGRAMA DE AÇÃO
2018



"Quando somos bons para os outros, somos ainda melhores para nós!"

Benajmin Franklin

1 - INTRODUÇÃO

O Programa de Ação e respetivo Orçamento do Centro Cultural e de Solidariedade de Guifões para o ano de 2018 constitui-se como instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e os projetos da Instituição.

A Direção, face às dificuldades socioeconómicas com que continua a debater-se, mantém a ambição de continuar o seu trabalho no sentido de serem encontradas soluções para a transposição dos obstáculos com que se depara e, deste modo, dar continuidade, aumentar e melhorar os nossos serviços.

No essencial a Direção, tem como desígnio o bom funcionamento das valências, tanto na área Social como na área Educacional.

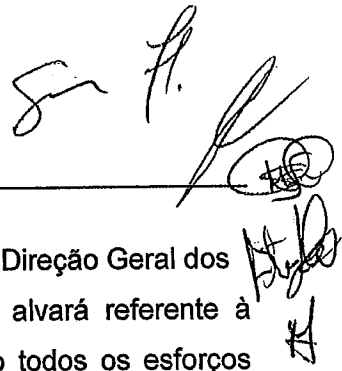
O entusiasmo, a dedicação e a persistência quer da Direção, quer dos colaboradores e voluntários, são o maior garante de que não deixaremos de ser bem-sucedidos.

2 – INOVAÇÃO, INVESTIMENTOS E FORMAÇÃO

2.1. Inovação e Investimentos

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018 constitui-se como instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e projetos nas Respostas Sociais da Infância e da Terceira Idade. Este documento pretende, para além de tudo, tornar-se um instrumento de coesão e inclusão na comunidade onde estamos inseridos.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**



A instituição neste último ano letivo tem sido pressionada pela DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – DRS Norte, para que se apresente o alvará referente à valência da infância. Perante esta situação a Direção tem enveredado todos os esforços junto da Câmara Municipal de Matosinhos, na pessoa da Vereadora da Ação Social Dra. Lurdes Queirós, no sentido de ser concedido, com a maior brevidade, o documento referente ao mesmo. A Câmara Municipal de Matosinhos no sentido de dar resposta à situação acima referida, solicitou vários documentos que neste momento se encontram na posse da autarquia, nomeadamente o projeto arquitetónico da instituição (infantário). A instituição aguarda a todo o momento o respetivo alvará.

A Direção continua a investir no melhoramento das instalações com o intuito de melhorar a qualidade da prestação dos nossos serviços. Nesse sentido, e de forma a responder às exigências da Segurança Social, como consta na norma IV do Guião Técnico da valência de Creche, a Direção continua empenhada no projeto de reconversão do pavilhão pré-fabricado em dois berçários com as respetivas sala parque. Tal projeto já se encontra em execução por parte dos arquitetos responsáveis pelo mesmo, para ser entregue na Segurança Social e assim dar seguimento à sua aprovação e conseqüente execução.

Ainda, no que concerne à resposta social da Creche, esta encontra-se a funcionar com a sua capacidade máxima (salas protocoladas, subsidiadas e não subsidiada), existindo lista de espera.

Relativamente à valência do Pré-escolar, houve um decréscimo nos utentes a frequentar esta resposta social, estando apenas duas salas a funcionar.

Relativamente à Resposta Social da Terceira Idade, a Direção continua a ter um papel interventivo, procurando prestar um serviço adequado e de qualidade.

Assim sendo e, no sentido de zelar pelo bem-estar de todos os utentes, continua, ainda, a ser intenção da Direção a construção de uma cobertura exterior no espaço de acesso á

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

recepção do Centro de Dia/Centro de Convívio assim, como proceder à substituição do ar condicionado do refeitório, visto o mesmo já estar obsoleto.

É ainda objetivo da direção a aquisição de uma nova carrinha, com elevador, em prol da Instituição prestar uma resposta eficaz e concisa a todos aqueles que nos procuram nas mais variadas respostas e áreas de intervenção social, sobretudo aqueles que manifestam dificuldades de locomoção, deslocando-se, por isso, em cadeira-de-rodas.

Dados os imensos pedidos e o facto de abrangermos todo o concelho de Matosinhos, começa a não ser viável responder positivamente a todos quantos nos procuram.

2.2. Formação

A formação dos colaboradores da instituição continua a ser uma das prioridades da Direção, dada a importância que esta tem para o conhecimento e atualização dos procedimentos com vista a proporcionar uma melhoria dos serviços prestados nas Respostas Sociais da Infância e da Terceira Idade.

2.3. Outros projetos paralelos

O Cultural e de Solidariedade Social de Guifões, continua a fazer parte integrante da Comissão de Ação Social da União de Juntas de Freguesia de Custóias, Leça do Balio e Guifões.

As Respostas Sociais da Infância e da Terceira Idade mantêm, igualmente uma relação de proximidade com organismos e entidades oficiais, como: Centro de Saúde da Sra. da Hora, Câmara Municipal de Matosinhos, Polícia de Custóias, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos (CPJ), Escola Profissional Alternância e Escola EB2 Passos José.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

De seguida e, tal como em anos anteriores, apresentámos sucintamente, à Digníssima Assembleia Geral, o nosso Programa de Ação para o ano de 2018, onde se destacam as principais atividades a desenvolver nas Respostas Sociais da “Infância” e “Terceira Idade”.



*“Ensinar não é transferir
conhecimento, mas criar as
possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.”*

Paulo Freire

*“Ser feliz não é ter uma vida
perfeita, mas deixar de ser vítima dos
problemas e se tornar o autor da
própria história!”*

Abraham Lincoln



3 – INFÂNCIA

3.1. Creche/Pré-escolar

“Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em que confiem; um ambiente seguro saudável e

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os sentidos “.

(Portugal, 2000)

Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre o adulto e a criança (tempos de cuidados à criança). O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. Onde se trabalha simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo.

São os dia-a-dias, as relações, as experiências, as mudas das fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual.

A creche, numa fusão constante de cuidados e educação, promove experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

A educação pré-escolar visa o desenvolvimento integral da criança e tem características próprias que a distinguem dos outros níveis de ensino. Enquanto ato educativo baseia-se em experiências significativas as quais se desenvolvem num ambiente estimulante, acolhedor e favorecedor das aprendizagens.

Além de ter, entre outros, os seguintes e importantes objetivos: promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; fomentar a sua inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas; contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso na aprendizagem; estimular o seu desenvolvimento global, no respeito pelas suas características individuais; desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas; fazer a despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo orientação e encaminhamento adequados. Estes objetivos apontam para a criação de condições para que a criança possa aprender ao longo da vida e, por conseguinte, para que tenha sucesso educativo e académico.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**



3.2. Apresentação do Projeto Educativo

Um Projeto Educativo assume-se como um documento orientador que define e sistematiza as metas e os objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo. Concebido a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da Creche/Pré-Escolar, no Plano Anual de Atividades e nos Projetos Pedagógicos de Sala, desenvolvidos pelas educadoras de infância e dirigidos concretamente ao seu grupo de crianças. Existe, deste modo, uma coerência entre todos os documentos orientadores da Creche e Pré-Escolar.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo da instituição funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

Continuamos a trabalhar e a dar continuidade ao Projeto Educativo iniciado no ano lectivo 2016/2017 com o tema "À Descoberta dos Costumes e Saberes da nossa Região". Continua a ser objectivo da equipa pedagógica alargar o campo de conhecimentos de todos os intervenientes, permitindo desta forma realizar a ponte entre o passado, o presente e o futuro, tendo o projeto, «uma dimensão temporal que articula passado, presente e futuro, num processo evolutivo que se vai construindo» (Ministério da Educação 1998: 95).

É nossa intenção que a abordagem ao tema seja feita partindo dos interesses dos grupos de crianças, realizando atividades que se tornem, significativas tendo em consideração os desejos e as curiosidades dessas mesmas crianças. Pretendemos que sejam abordadas questões do seu quotidiano, daí o tema do Projecto Educativo " À Descoberta de costumes e saberes da nossa região", pois engloba as vivências das nossas crianças. E com certeza que irão surgir muitas questões, muitos problemas serão equacionados e resolvidos através do desenvolvimento do Projecto. Na nossa opinião, esta forma de trabalhar, para além de considerar a criança como um todo, permite-lhe ampliar o universo das significações que estão a viver no seu quotidiano, articulando os conhecimentos que adquirem na instituição com os que são transmitidos na família.

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

As directrizes são concretizadas de forma normativa em documentos como o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de sala e o Regulamento interno por Resposta Social.

Este documento tem uma vigência anual e define objetivos, formas de organização e de programação de atividades e identifica recursos envolvidos.

O Plano Anual de Atividades será sempre que necessário, analisado, pelo que pode ser alterado de acordo com projectos que possam surgir, e nos quais a creche e o pré-escolar possam participar e também devido ao seu carácter dinâmico.

Neste sentido definimos os seguintes objetivos:

- Alargar os conhecimentos sobre os Costumes e Tradições da nossa região;
- Descobrir as tradições no que diz respeito às festas populares, música, gastronomia, artesanato, pintura, arquitectura, entre outros;
- Fomentar o interesse pela descoberta de histórias e lendas;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência acerca da importância da valorização do património histórico;
- Mostrar às crianças a riqueza cultural, histórica e gastronómica local;
- Proporcionar a participação dos pais e de outros membros da comunidade no desenvolvimento do nosso Projeto Educativo;
- Proporcionar momentos lúdicos de acordo com esta temática;

O Plano Anual de Atividades, que tem o intuito de operacionalizar o projecto educativo, é elaborado pela equipa pedagógica e contempla todas as actividades a dinamizar em cada ano lectivo. Este prevê a realização de actividades que visam promover as Áreas de Desenvolvimento e também iniciativas com as famílias e comunidades escolar

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

3.3. Atividades extra-curriculares

A instituição continua a promover a oferta de atividades extracurriculares que visam promover o desenvolvimento em diversas áreas:

- **Inglês** (ministrado por uma professora externa para o pré-escolar)
- **Educação Musical** (ministrada por um professor externo para o pré-escolar)
- **Educação Física** (ministrada por uma professora externa para sala dos 2 anos e pré-escolar)
- **Patinagem** (ministrado por uma professora externa para o pré-escolar)
- **Yoga** (ministrada por uma professora externa para a creche)

3.4. Atividades Cíclicas e temáticas

Mais do que uma calendarização de atividades, o Plano de Atividades para o ano letivo 2016/2017 que abaixo se apresenta, pretende caracterizar, para cada uma das estratégias definidas, os objetivos e as atividades a promover:

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

ATIVIDADES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	CALENDÁRIO
Janeiras Execução de coroas e cânticos alusivos às Janeiras	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o intercâmbio entre Jardim e Centro de Dia . Partilhar outros saberes . Preservar as tradições . Despertar a imaginação e a criatividade 	Equipa Educativa Crianças	5 de Janeiro (sexta)
Desfile de Carnaval Execução de trajes e máscaras Desfile	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar vivências de forma a preservar a tradição . Promover a divulgação dos trabalhos da instituição . Promover o convívio com a comunidade envolvente 	Equipa Educativa Crianças Pais Comunidade envolvente	9 de Fevereiro (sexta)
Dia de S. Valentim Elaboração	<ul style="list-style-type: none"> . Inculcar o valor da amizade entre todos 	Equipa Educativa Crianças	14 de Fevereiro (quarta)
Dia do Pai (Elaboração de cartões, poemas e mensagens) Visita do Pai à instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a figura paterna - Fomentar e fortalecer laços familiares e interpessoais - Promover a interação instituição/família 	Comunidade escolar Pais	19 de Março (segunda)
Dia Mundial da Árvore Plantação de uma árvore Dia Mundial Água	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer os ciclos da Natureza/vida . Sensibilizar para a protecção da Natureza . Ciclo da água 	Comunidade Escolar Comunidade envolvente	21 de Março (quarta)

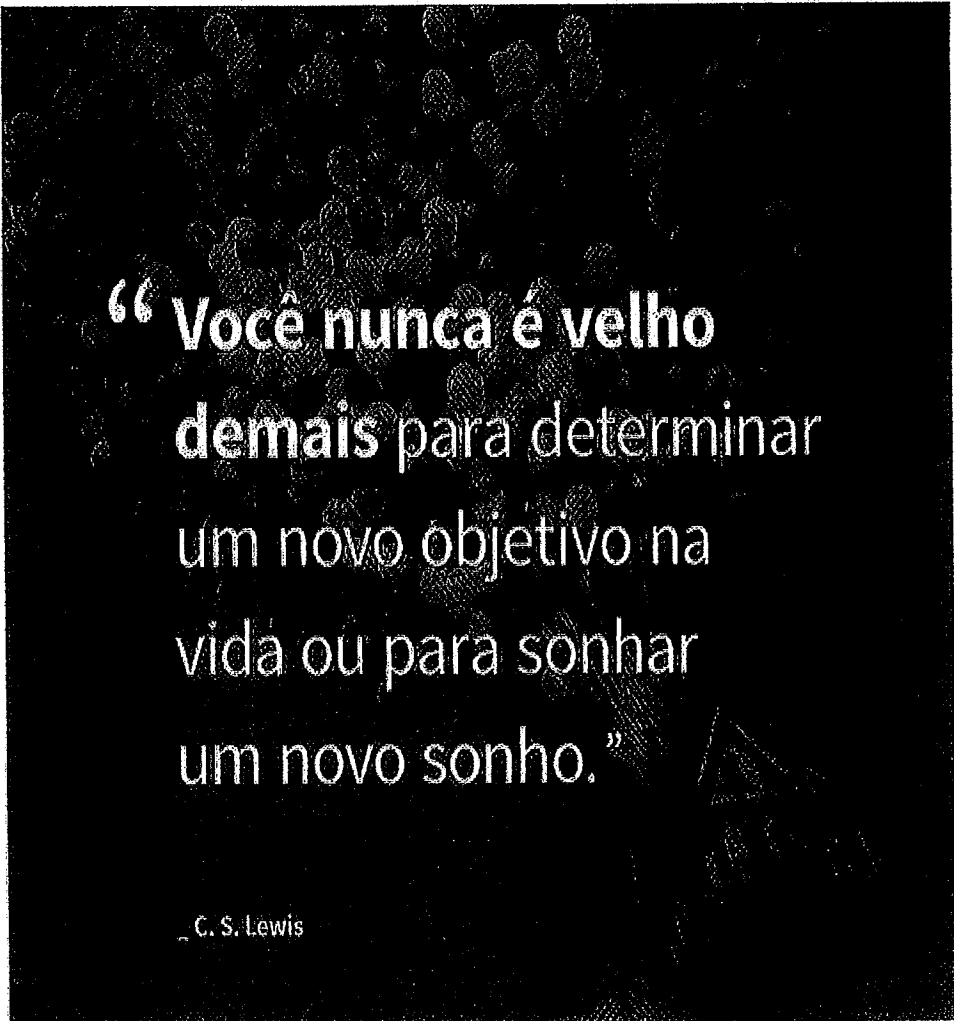
Dia Internacional do Livro Infantil Dramatização de uma história	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o gosto e o respeito pelos livros, pela leitura e a escrita . Construir e reconstruir histórias tradicionais ou inventadas 	Comunidade escolar	2 de Abril (segunda)
Páscoa Execução de trabalhos plásticos	<ul style="list-style-type: none"> . Reviver as tradições da Páscoa . Proporcionar à criança momentos de alegria e diversão . Incentivar o espírito fraterno 	Comunidade escolar	26 a 29 de Março (segunda a quinta)
Dia da Liberdade Execução de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> . Promover valores . Fomentar o respeito pela liberdade do outro 	Comunidade escolar Crianças	25 de Abril (quarta)
Dia da Mãe Visita da Mãe à instituição Execução de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> . Valorizar a figura Materna . Fomentar e fortalecer laços familiares e interpessoais . Promover a interação instituição/família 	Comunidade escolar Mães	4 de Maio (sexta)
Dia Internacional da	<ul style="list-style-type: none"> . Valorizar o papel da família na 	Comunidade escolar	15 de Maio

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

Família	sociedade atual		(terça)
Dia Mundial da Criança	Sensibilizar a comunidade educativa para a importância dos direitos das crianças . Promover o convívio entre as crianças de diferentes faixas etárias . Respeitar a diversidade cultural, sexual, religiosa ou outra	Comunidade escolar Comunidade envolvente	1 de Junho (sexta)
Dia Mundial do Ambiente (trabalhos alusivos ao tema)	. Sensibilizar a comunidade para a defesa e respeito do ambiente . Reflectir sobre a degradação do meio ambiente	Comunidade escolar Comunidade envolvente	5 de Junho (terça)
Passeio de Final – Ano (em análise)	. Promover o convívio e diversão entre todos os elementos da instituição	Comunidade escolar	15 de Junho (sexta)
Santos Populares Marchas Populares	. Promover costumes e tradições . Favorecer relações interpessoais	Comunidade escolar Comunidade envolvente	22 de Junho (sexta)
Dia Mundial dos Avós (convidar os avós a vir à instituição)	. Favorecer os laços familiares com os avós	Comunidade escolar Avós	26 de Julho (quinta)
Festa Final – Ano	. Divulgar o trabalho realizado ao longo do ano . Promover convívio entre crianças/pais/comunidade	Comunidade escolar Comunidade envolvente	Em análise
Praia (Leça Palmeira)	. Promover convívio e diversão . Proporcionar o contacto com um espaço diferente	Comunidade escolar	1ª Quinzena de Agosto

PROGRAMA DE AÇÃO
2018

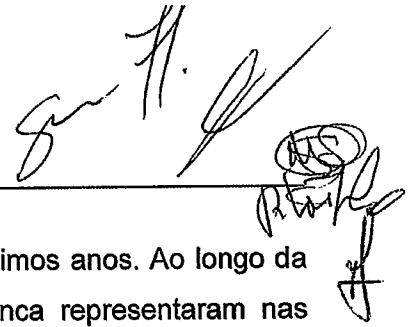
Centro de Dia / Centro de Convívio



**“Você nunca é velho
demais para determinar
um novo objetivo na
vida ou para sonhar
um novo sonho.”**

— C. S. Lewis

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**



Nunca se falou tanto em envelhecimento demográfico como nos últimos anos. Ao longo da história, as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos nunca representaram nas sociedades mais de 2 ou 3 % da população, contudo na atualidade estes representam quase 15% e estima-se que em 2030 se aproxime dos 25%, o que faz com que a esperança média de vida seja cada vez mais elevada (aproximadamente 76 anos para os homens e 81 anos para as mulheres).

Cada um de nós deve ter um papel importante e interventivo na forma como envelhece. Considera-se que um envelhecimento com qualidade de vida deve potenciar o evitamento de doenças e de incapacidades; a conservação do bom funcionamento cognitivo e físico e o envolvimento na vida. Porém, existem vários fatores que influenciam a vida de um idoso: idade; perdas/lutos; adaptação às mudanças e às próprias doenças decorrentes da idade; factores socioeconómicos e a institucionalização.

Tal como já foi referido, a preocupação com a condição de vulnerabilidade em que se encontram os idosos tem vindo a aumentar, fator este que "obriga" à institucionalização dos idosos. Contudo, importa que esta institucionalização promova um envelhecimento ativo e dê qualidade de vida aos idosos: "Envelhecer bem é um processo heterogéneo e diferenciado, na medida em que cada um vive em contextos físicos, sociais e humanos diferentes e é portador de vivências e projetos de vida idiossincráticos."

Neste sentido, e para que cada um dos idosos que frequenta a nossa Instituição se sinta bem e valorizado, desenvolvemos um conjunto de atividades, programadas sempre com a preocupação de implicar os utentes na sua organização e dinamização, assim como, também, as instituições da freguesia, do concelho e do distrito.

A este nível, importa salientar que a Direção continua a ter como principal objectivo, ao nível da Terceira Idade, a agilização e melhoramento dos processos de produção de conhecimentos emanados das boas práticas e dos resultados obtidos através do processo de Certificação. Contudo e dados os custos financeiros elevados com todo este processo, deixaremos de ser uma Instituição certificada.

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

Ainda assim, pretendemos dar continuidade a todos os procedimentos até então implementados, mantendo assim a qualidade e excelência dos serviços prestados.

Dando continuidade ao trabalho até então realizado e tendo em vista a manutenção das manifestações e avaliações positivas do mesmo, assim como o seu desenvolvimento, propomos a continuidade das atividades até então desenvolvidas:

➤ Grupo coral

O uso continuado da música proporciona efeitos significativos nas esferas psicoemocionais, físicas e sociais das pessoas, repercutindo na melhora da auto-estima e da sociabilização. Neste sentido, todas as atuações do nosso grupo coral são um estímulo permanente á sua prossecução, na medida em que são amplamente agraciadas e elogiadas pelos que o escutam, potenciando assim o aumento da auto-estima de todos quantos são parte integrante deste grupo.

➤ Tai – Chi

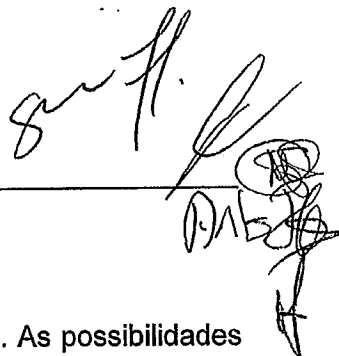
O *Tai Chi*, ao procurar atingir a harmonia perfeita entre as forças da mente e do corpo, contribuindo, assim, para o equilíbrio do ser humano, através da realização de movimentos suaves, relaxantes e de coordenação respiratória. Assim, é de salientar uma maior flexibilidade, força de braços e redução do número de quedas ao nível da população mais idosa, já para não falar na vida mais sã e duradoura que poderão ter.

➤ Elaboração do jornal “Letras Solidárias”

A elaboração de um jornal permite dar a conhecer as atividades realizadas e o dia-a-dia da nossa instituição a todos os nossos utentes, familiares, sócios e comunidade envolvente.

Dando a conhecer a instituição e, nomeadamente as valências da Infância e Terceira Idade, com todo o seu dinamismo, a realização do jornal visa partilhar ideias, experiências, ouvir críticas e sugestões, para que todos possamos contribuir para aperfeiçoar e estimular a vida deste equipamento social.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**



➤ **Informática**

Não há idade para se aprender. A tecnologia está aí ao serviço de todos. As possibilidades da informática são imensas e podem facilitar a vida de todas as pessoas sem preconceitos quanto à idade, classe social ou género.

A informática na terceira idade traz inúmeros benefícios, além de ser uma excelente atividade mental, auxilia na manutenção da memória, proporcionando a aprendizagem de algo novo e valorizando a vida e a experiência das pessoas.

Esta é uma atividade que tem vindo a crescer substancialmente. É ao nível destas aulas que é elaborado o nosso jornal.

➤ **Dança**

A realização desta atividade, além de exercitar o corpo, a agilidade, coordenação motora e equilíbrio, também exercita a mente, a atenção, a concentração e a memória. Diminui o stress e a ansiedade, além de melhorar a auto-estima.

A dança é uma atividade física positivamente associada à saúde psicológica e ao bem-estar emocional dos adultos e idosos.

➤ **Ginástica**

Existem cada vez mais evidências científicas apontando o efeito benéfico de um estilo de vida ativo na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Existem importantes benefícios associados à prática de exercício físico na terceira idade: maior destreza no andar, aumento do nível de atividade física espontânea e da auto-eficácia, contribuição para a manutenção e/ou aumento da densidade óssea, ajuda no controle de diabetes, artrite, doença cardíaca e diminuição de risco de depressão.

➤ **Espaço Manualidades** que visa desenvolver as seguintes atividades:

- ✓ Trabalhos Manuais
- ✓ Têxteis (malha, croché, renda, bordados, tricô, costura);
- ✓ Pintura (óleo, acrílico, guache);

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

- ✓ Reciclagem;
- ✓ Jardinagem;
- ✓ Etc.

Este espaço tem ainda a mais-valia de promover o convívio entre os idosos e de estes projetarem para a comunidade envolvente as suas aptidões, o que foi concretizado através da realização de exposições e vendas (Natal e festas de S. Martinho de Guifões) dos trabalhos elaborados.

➤ **Estimulação cognitiva**

Através da criação de um Protocolo com o Centro de Saúde da Sra. Da Hora, é possível a realização de sessões de estimulação cognitiva no nosso Centro, visando as mesmas promover, junto dos idosos, o desenvolvimento de algumas funções cognitivas que vão ficando comprometidas.

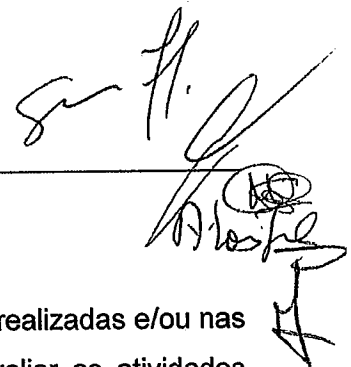
Se a saúde física é muito importante para o bem-estar, as atividades de carácter intelectual e social não podem ser descuradas já que representam uma parte não menos importante. Na verdade, só existe bem-estar quando é atingido o equilíbrio entre a condição física e a intelectual: *a atividade mental é tão vital para o bem-estar total do idoso, quanto a atividade física.*

➤ **Medição de índices de glicemia/diabetes, controlo da tensão arterial e educação para a saúde**

Tentamos, ainda, sensibilizar e incutir nos nossos utentes, hábitos de vida saudáveis, no âmbito da educação para a saúde, nomeadamente ao nível no combate ao sedentarismo e à alimentação saudável e/ou adaptada aos seus problemas de saúde.

Os índices de glicemia recolhidos e a medição da tensão arterial são feitos sempre que o cliente, familiares ou médico (s) solicitem e os valores são devidamente registados de forma a serem apresentados a quem os solicitou.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**



➤ **Produção de registos fotográficos:**

São produzidos registos fotográficos de todas as atividades promovidas, realizadas e/ou nas quais participamos. A criação e manutenção deste arquivo permite avaliar as atividades desenvolvidas, promover a sua divulgação externa, através das redes sociais e interna, através da criação de morais, fazendo com que os nossos utentes se valorizem e possam desfrutar de recordações relativas a momentos vividos.

➤ **Voluntariado**

O Centro de Dia/Centro de Convívio aderiu, em Setembro de 2007, tendo sido pioneiro na admissão de voluntários (voluntário nº1) ao projecto *VEM: Voluntariado Em Matosinhos*, promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos, o qual apresenta como principal objetivo o desenvolvimento do espírito e das práticas de voluntariado no concelho de Matosinhos.

Através deste projeto e do conseqüente ingresso no Centro de Dia/Centro de Convívio de voluntários de e em diversas áreas, podemos atender mais e melhor às necessidades e expectativas dos nossos clientes, aumentando, ainda, a quantidade e qualidade das atividades desenvolvidas.

➤ **Comemoração dos aniversários**

De dois em dois meses, programamos uma simbólica festa de aniversário, juntando todos os aniversariantes pois, todos nós, gostamos que alguém se lembre de nós no nosso aniversário. É um dia em que todos fazemos uma retrospeção sobre aquilo que vivemos e passamos. Por isso, Desta forma, importa criar um ambiente em que a pessoa se sinta reconhecida e escutada e no qual possa exprimir as suas emoções. A criação de um ambiente interativo permite que a vida se torne potencialmente mais interessante, porque partilhada.

➤ **Atividades intergeracionais**

O relacionamento entre a terceira idade e a infância propícia um processo que os especialistas chamam de co-educação. Tanto um grupo quanto o outro tem a ensinar e a aprender. É uma vida de mão dupla. A criança é um importante mediador do relacionamento

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

do idoso com elementos da sociedade contemporânea. Já os avós oferecem um conhecimento voltado para os valores do passado histórico da família e da comunidade em que vivem e tornam-se exemplo de como envelhecer.

Desta forma, é importante que sejam desenvolvidos programas intergeracionais a fim de promover a interação entre idosos e crianças para que se possa perceber o valor de cada um.

Ao longo do próximo ano continua a ser nosso objectivo promover este tipo de convívio, nomeadamente com atividades como as **Janeiras; o Carnaval; o Dia Mundial da Criança; o S. João, o Dia dos Avós e as Atividades de Culinária.**

➤ **Festas temáticas**

Continua a ser nosso objetivo comemorar as seguintes festas temáticas:

- ☞ Carnaval;
- ☞ Páscoa;
- ☞ S. Martinho (magusto);
- ☞ Natal.

➤ **Datas assinaláveis**

Para além das festas temáticas, temos algumas datas que não devem passar despercebidas, tais como:

- ☞ Janeiras;
- ☞ Dia de Reis;
- ☞ Dia de S. Valentim;
- ☞ Desfile de Carnaval;
- ☞ Dia Internacional da Mulher;
- ☞ Primavera (Festa da Primavera);
- ☞ Dia da Mãe;
- ☞ Marchas de S. João;
- ☞ S. Martinho de Guifões;
- ☞ Dia dos Avós;
- ☞ Dia Internacional do Idoso.

**PROGRAMA DE AÇÃO
2018**

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2018 iremos continuar a investir em todo o tipo de recursos que promovam ambientes estimulantes à aprendizagem e ao bem-estar de todos os nossos utentes.

É intuito da Direção continuar o trabalho de conquista e fidelização dos utentes através de uma superação de expectativas, oferecendo um trabalho de qualidade.

A Direção aproveita também a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores da Instituição o seu empenho e dedicação e às várias entidades oficiais que, durante o ano, colaboraram connosco, nomeadamente: Instituto de Solidariedade Social do Norte, Câmara Municipal de Matosinhos, União de Juntas de Freguesia de Guifões, Custóias e Leça do Balio, Guifões Sport Clube, Associação VEM, Banco Alimentar Contra a Fome, Paróquia de Guifões, PSP, Sócios da Instituição.

Um bem-haja a todos!

Guifões, 11 de novembro de 2017

A DIREÇÃO,

O PRESIDENTE _____

O VICE-PRESIDENTE _____

O SECRETÁRIO _____

O TESOUREIRO _____

O VOGAL _____

O VOGAL _____

**CENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
GUIFOES****ORÇAMENTO PARA ANO DE 2018****INVESTIMENTOS:**

A Instituição prevê para o ano de 2018 um investimento no valor total de 67 000€, para os seguintes equipamentos:

- Sala Parque na Infância – 27 000€
- Aquisição de viatura Adaptada para Terceira Idade – 40 000€

Estes investimentos, vão ser financiados através de Subsídios e receitas próprias.

CENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2018****MEMORIA JUSTIFICATIVA****DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS**

GASTOS			
O orçamento para ao ano de 2018, teve como base a média das receitas e despesas do ano de 2017 à data da elaboração do mesmo			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		82 000,00
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo		82 000,00
6121	Géneros alimentares- Confeção Gertal	63 000,00	
	Géneros alimentares- Compra e B. Alimentar	19 000,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		92 200,00
622	Serviços especializados		37 000,00
6221	Trabalhos especializados (Aulas musica,kung-Fu,Desratização Etc.)	6 000,00	
6224	Honorários (João Ribeiro,Margarida,Dr. Francisco, Ana Maria, Raul e Rosa)	15 000,00	
6226	Conservação e Reparações	16 000,00	
623	Matérias		4 000,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgata rápido	1 000,00	
6233	Material de escritório	2 000,00	
6235	Material Didáctico	1 000,00	
624	Energia e fluidos		28 100,00
6241	Electricidade	13 000,00	
6242	Combustíveis	7 500,00	
6243	Água	2 600,00	
6244	Outros fluidos - Gás	5 000,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		3 500,00
6251	deslocações e Estadas	3 500,00	
626	Serviços diversos		18 600,00
6261	Rendas e Alugueres	4 000,00	
6262	Comunicação	3 000,00	
6263	Seguros	4 500,00	
6266	Despesas de Representação	2 100,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 500,00	
6268	Outros serviços (Portagens e estacionamento, etc.)	500,00	
627	Encargos com os Utentes		1 000,00
6272	Encargos de Saúde	1 000,00	

CENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2018

MEMORIA JUSTIFICATIVA

63 Gastos com o pessoal				368 607,45
6321	Remunerações do pessoal - certas			292 936,00
	20 924,00 X 14			
	Assistente Social 3º	1	1 017,00	1 017,00 /mês
	Educadora Infância	1	2 007,00	2 007,00 /mês
	Educadora Infância	1	1 649,00	1 649,00 /mês
	Educadora Infância	1	1 605,00	1 605,00 /mês
	Educadora Infância	3	1 480,00	4 440,00 /mês
	Escriturária	1	672,00	672,00 /mês
	Escriturária	1	670,00	670,00 /mês
	Recepcionista	1	599,00	599,00 /mês
	Ajudantes Ação Educativa	3	703,00	2 109,00 /mês
	Ajudantes Ação Educativa	1	661,00	661,00 /mês
	Ajudantes Ação Educativa	1	557,00	557,00 /mês
	Ajudantes Ação Direta	1	703,00	703,00 /mês
	Motorista	1	578,00	578,00 /mês
	Auxiliares Serviços Gerais	3	662,00	1 986,00 /mês
	Auxiliares Serviços Gerais	3	557,00	1 671,00 /mês
	Total Mensal			20 924,00 /mês
6322	Remunerações Adicionais			1 638,00
63221	Subsídio de Alimentação		1 000,00	
63226	Abono para faltas		638,00	
635	Encargos s/ remunerações			65 324,73
	Regime normal	292 936,00	* 22,3%	65 324,73
636	Seguro de acidentes no trabalho			5 858,72
638	Outros gastos com o pessoal			2 850,00
6385	Vestuário e Calçado		500,00	
6386	Medicina do Trabalho e Hig.Segurança		750,00	
6388	Outros Gastos com Pessoal - Gratificações		600,00	
639	Formação		1 000,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização			21 419,46
642	Activos fixos tangíveis			21 419,46
		Valor	Vida útil	
	Edifícios	479 022,08	50 anos	9 580,44
	Edificações Ligeiras	81 164,00	20 anos	4 058,20
	Equipamento básico	821,00	6 anos	136,78
	Equipamento Administrativo	927,00	6 anos	154,44
	Equipamento Transporte	37 448,00	6 anos	7 489,60
68	Outros gastos e perdas			350,00
688	Outros			350,00
6883	Quotizações		350,00	
TOTAL GASTOS				564 576,91

CENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2018****MEMORIA JUSTIFICATIVA**

INVESTIMENTOS PREVISTOS				
<u>ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS</u>	Auto Financ.	Subsídios	Outros Financ.	Total
Sala parque na Infância			27 000	27 000
Aquisição Viatura adaptada para 3ª Idade			40 000	40 000
	0	0	67 000	67 000

CENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFOES**ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018**

RECEITAS	
Comparticipações dos Utentes	179.150,00 €
Quotas dos Associados	4.500,00 €
Receita do Bar e Refeições	5.000,00 €
Comparticipações em Passeios	3.500,00 €
Comparticipações do Centro Regional	338.060,08 €
Instituto Emprego e Formação Profissional	1.500,00 €
Donativos Banco Alimentar	16.000,00 €
Donativos diversos	2.500,00 €
Amortização Subsídio ao Investimento	14.366,83 €
Total dos Recebimentos	564.576,91 €

GENTRO CULTURAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIFÕES**ORÇAMENTO PARA ANO DE 2018**

DESPESAS		
Confecções Refeições - Gertal	63.000,00 €	
Generos Alimentares (Compras e B. Alimentar)	19.000,00 €	82.000,00 €
Electricidade	13.000,00 €	
Combustíveis	12.500,00 €	
Água	2.600,00 €	
Ferramentas e Utensilios	1.000,00 €	
Material Escritório	2.000,00 €	
Material Didático	1.000,00 €	
Comunicação (telefone e CTT)	3.000,00 €	
Seguros (Carrinhas, Edifício e outros)	4.500,00 €	
Conservação e reparação	16.000,00 €	
Produtos de Higiene e Limpeza	4.500,00 €	
Trabalhos especializados	6.000,00 €	
Honorários	15.000,00 €	
Rendas e Alugueres	4.000,00 €	
Passeios e Deslocações de Utentes	3.500,00 €	
Despesas de Representação	2.100,00 €	
Engargos Saúde C/Utentes	1.000,00 €	
Diversos (Portagens, Jornais e Revistas etc.)	500,00 €	92.200,00 €
Custos com o Pessoal	368.607,45 €	
Quota União das Instituições e taxas	350,00 €	
Amortizações (desgaste de Equipamento e Edifício)	21.419,46 €	
Total dos Pagamentos	564.576,91 €	
Resultado Líquido do Exercício		